

PRIMATA NÃO-HUMANO
(EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *primata não-humano* é o princípio consciencial zoológico no estágio evolutivo anterior ao da consciêncula, vivendo na condição biológica característica dos animais classificados na *Ordem Primates*, com exceção daqueles pertencentes ao gênero *Homo*.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *primata* vem do idioma Latim, *primas*, “pertencente à primeira ordem; dentre os primeiros; principal”, introduzido por Carl von Linné (1707–1778) em 1758 no idioma Latim Científico, *Primates*, nomeando “a ordem dos mamíferos primatas”. Surgiu, no idioma Português, em 1899. A palavra *não* deriva do idioma Latim, *non*, “não”. Apareceu no Século XII. O termo *humano* procede também do idioma Latim, *humanus*, “humano; próprio do Homem; amável; benigno; bondoso; erudito; civilizado; instruído nas Humanidades”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Pré-humano primata. 2. Símio. 3. Primata. 4. Macaco. 5. Antropoide.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 8 cognatos derivados do vocábulo *primata*: *primatofilia*; *primatóloga*; *Primatologia*; *primatológica*; *primatológico*; *primatologista*; *primatólogo*; *primatoteca*.

Neologia. As duas expressões compostas *trafar do primata não-humano* e *trafor do primata não-humano* são neologismos técnicos da Evoluciologia.

Antonimologia: 1. Primata humano. 2. Personalidade humana. 3. *Homo sapiens*.

Estrangeirismologia: o *planet of apes*; o *struggle for survival* da natureza instintiva; o *breakthrough* cognitivo no uso de ferramentas; o *Nihonzaru*; a socialização promovendo o *upgrade* evolutivo do primata não-humano.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao péríodo evolutivo em diferentes formas biológicas.

Megapensenologia. Eis 3 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Primates: animais pensantes*. *Humano belicoso: primata*. *Serenismo: evolução primatológica*.

Citaciologia. Eis duas citações sobre o tema: – *Darwin não foi apenas provocativo ao dizer que descendemos dos macacos – ele não foi longe o suficiente. Somos macacos em todos os sentidos, desde os nossos braços longos e corpos sem cauda até aos nossos hábitos e temperamento* (Frans de Waal, 1948–2024). *Mas não esqueçamos que o amor e a compaixão nos humanos estão igualmente profundamente enraizados na nossa herança primata e, também nesta esfera, as nossas sensibilidades são de uma ordem de grandeza mais elevada do que as dos chimpanzés* (Jane Goodall, 1934–).

Ortopensatologia. Eis 5 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Agressividade.** A agressividade demonstra inferioridade evolutiva evidente porque a pessoa turbulenta é ainda **primata**, não tendo conseguido superar a fase evolutiva pré-humana”.

2. “**Libertação.** O **primatologista** estuda o macaco para conhecer a si mesmo”.

3. “**Mentalsomaticidade.** As **atividades mentais somáticas** refreiam naturalmente os impulsos instintuais da consciência, quando ainda primata”.

4. “**Primates.** Considerando a hipótese, fundamentada nos fatos e parafatos, de que ainda existe largo percentual de **primatas** na condição de componentes hominais da Humanidade, é muito pertinente e oportuna a pergunta crítica: – ‘Em seu círculo de relações sociais predominam os primatas ou os Seres Humanos?’”.

5. “**Primatologia.** – ‘Você se acha distante dos **primatas**?’ Saiba que todo Ser Serenão já foi primata um dia”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal das manifestações instintivas; os zoopenses; a zoopensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; o holopensene primitivo do abuso de poder nas relações conscienciais.

Fatologia: as 723 espécies e subespécies de primatas oficialmente reconhecidas pelo *Primate Specialist Group* (PSG) da *International Union for Conservation of Nature* (IUCN) (Ano-base: 2024); as interrelações conscienciais primitivas; o tráfico de animais silvestres; a caça e o consumo da carne do primata não-humano; o primata não-humano na condição de cobaia para a indústria farmacêutica; o uso do primata não-humano na condição de *pet*; a coleta do primata não-humano para fins científicos; o instinto subumano; a agressividade característica da fase evolutiva pré-humana; a estrutura social hierárquica e o acesso privilegiado a recursos dos primatas não-humanos; a competição e a luta pela sobrevivência; as alianças sociais; a evolução biológica; a *Declaração Universal dos Direitos dos Animais*; os *Planos de Ação Nacional* (PANs) para a conservação de primatas; os zoológicos enquanto destino de primatas retirados de *habitats*; os *Centros de Triagem de Animais Silvestres* (CETAS); a coevolução de primatas e florestas tropicais; os primatas dispersores de sementes; a complexidade biológica proporcionando o desenvolvimento mentalsomático; a irradiação adaptativa resultando na diversidade ecológica e comportamental; o desenvolvimento do neocôrte cerebral; a encefalização; a *Declaração de Cambridge* reconhecendo a consciência em animais não-humanos; o uso de ferramentas; o primata não-humano com traços reconhecidamente humanos; a assistencialidade e a evolução das interações sociais; a anticonflitividade dos muriquis e bonobos; a ilha de Cayo Santiago (Porto Rico) considerada *the monkey island*; a hierarquia evolutiva; as ressomas de transição entre primata não-humano e primata humano coordenada por evoluciôlogos; o primata humano com traços predominantes do primata não-humano; a manifestação predominante do porão consciencial remetendo à condição primata; o holossoma e a evolução consciencial; a evolução multidimensional; a cosmovisão da evolução; as conexões paracérebro-cérebro possibilitando o desenvolvimento sociocognitivo em primatas; a *escala evolutiva das consciências*; o maximecanismo evolutivo; o Serenão enquanto modelo evolutivo no planeta Terra.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as transmigrações extrafísicas; as zooenergias; o acoplamento energético com o primata não-humano; as retrovidas do princípio consciencial no périplo evolutivo; a recuperação de cons levando a manifestações conscienciais mais homeostáticas; o parapsiquismo levando aos extrapolacionismos ante a *escala evolutiva das consciências*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo evolução biológica–evolução consciencial*; o *sinergismo complexidade cerebral–mentalsoma*; o *sinergismo sociabilidade–comunicabilidade–cosmoetididade* promovendo a evolução.

Principiologia: o princípio consciencial pré-humano; o princípio da evolução biológica; o princípio da evolução consciencial sendo processo contínuo.

Codigologia: o código de boas práticas da Primatologia estabelecido pelas sociedades primatológicas; o código de ética na pesquisa com primatas não-humanos promovido pelas sociedades de Primatologia; a expressão do código genético na evolução biológica; os códigos da evolução consciencial; a pesquisa do código pessoal de Cosmoética (CPC) aplicado à superação dos traços primitivos; o código pessoal de evolução.

Teoriologia: a teoria do princípio consciencial; a teoria da seleção natural; a teoria do ancestral comum; a teoria da mente em primatas; a teoria da encefalização e a hipótese do tecido caro; a teoria da evolução consciencial; a teoria dos Serenões; a teoria da reurbex; a teoria da transmigração interplanetária.

Tecnologia: as técnicas de sequenciamento genético no estudo da Biologia Evolutiva; a técnica do conscienciograma; as técnicas da Paragenética na adaptação ao novo soma; a técnica da autoconscienciometria.

Voluntariologia: o voluntariado nas organizações de resgate e reabilitação de primatas; o voluntariado conscienciológico propulsor da evolução consciencial; os paravoluntários da evolução.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia; o laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia; o laboratório conscienciológico da Automentalso-matologia; o laboratório conscienciológico da imobilidade física vigil (IFV); o laboratório conscienciológico Serenarium.

Cologiologia: o Colégio Invisível da Antropologia; o Colégio Invisível dos Serenões; o Colégio Invisível da Evolução Consciencial; o Colégio Invisível da Reurbanologia.

Efeitologia: o efeito da complexidade biológica na manifestação de conscins mais evoluídas.

Neossinapsologia: a sociabilidade como propulsora na formação de neossinapses grupais; a encefalização possibilitando a formação de neossinapses.

Ciclogia: o ciclo da evolução do princípio consciencial Botânica-Zoologia-Antropologia; o ciclo multiexistencial consciencial; o ciclo ressoma-dessoma; o ciclo evolutivo vida vegetal-vida zoológica-vida humana; o ciclo da sobrevivência em a Natureza planetária; o ciclo das extinções em massa alterando a vida na Terra; o ciclo de vida dos primatas auxiliando na compreensão da Evoluciologia.

Enumerologia: a família Lemuridae; a família Tarsiidae; a família Daubentonidae; a família Pitheciidae; a família Callithrichidae; a família Cebidae; a família Hominidae.

Binomiologia: o binômio ressoma-dessoma; o binômio Genética-Paragenética; o binômio adaptação-evolução; o binômio neocognições-neossinapses.

Intaciologia: a interação cérebro-paracérebro; a interação ambiente-adaptação; a interação soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma; a interação paragenética-genética na seriéxis.

Crescendologia: o crescendo ressoma pré-humana-ressoma humana; o crescendo evolutivo da manifestação consciencial; o crescendo consciencial primata não-humano-Homo sapiens-Homo sapiens serenissimus.

Trinomiologia: o trinômio planta-animal-humano; o trinômio ecologia-adaptação-evolução consciencial.

Polinomiologia: o polinômio das 4 forças evolutivas biológicas mutação-deriva gênica-fluxo gênico-seleção; o polinômio intermissão-paragenética-ressoma-genética; o polinômio sociabilidade-intercooperação-grupalidade-evolução consciencial.

Antagonismologia: o antagonismo matéria / consciência; o antagonismo trair primitivo / megatraíra na manifestação da consciência; o antagonismo adaptação / extinção; o antagonismo da evolução biológica não teleológica / evolução consciencial teleológica.

Paradoxologia: o paradoxo de a grande similaridade genética de 98,8% entre humanos e chimpanzés corresponder a pequena similaridade fenotípica; o paradoxo de o Ser Serenão e a consciêncula ressomarem na mesma forma biológica; o paradoxo de a consciência superlúcida estar restringida pelo soma primitivo.

Politiciologia: a política dos chimpanzés; as políticas das sociedades primatológicas; a evoluciocracia; a parapolítica da evolução consciencial; a cognocracia; a conscienciocracia.

Legislogia: as leis racionais da Evoluciologia; as lei da sobrevivência do mais apto; a lei da evolução consciencial contínua; a Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies Silvestres Ameaçadas de Extinção (CITES); o Project Release & Restitution e as leis de diversos países coibindo o uso de primatas enquanto cobaias de pesquisa; a lei brasileira de proteção à fauna (N. 5.197, de 3 de janeiro de 1967); a Convenção das Nações Unidas sobre Saúde e Proteção Animal.

Filiologia: a cognofilia; a raciocinofilia; a intrafisicofilia; a adaptacionsilia; a convivofilia; a recinofilia; a rececionofilia; a evolucionsilia; a conscienciosilia.

Fobiologia: a pitecofobia; a conscienciometrofobia; a seriexofobia; a fobia à possibilidade de exclusão grupal; a autexperimentofobia; a traforofobia; a neofobia.

Sindromologia: a síndrome da automutilação em primatas isolados do convívio social; a síndrome pós-traumática do primata cobaia-laboratorial; a síndrome do Hulk ou do transtorno explosivo intermitente (TEI) demonstrando a regressão do nível evolutivo; a síndrome da ansiedade típica do cérebro primitivo; a autossuperação das síndromes estagnadoras da evolução.

Maniologia: a zoomania; a mania de primatas humanos manterem primatas não-humanos na condição de pet.

Mitologia: o culto ao mito do deus-macaco Hanuman; o mito de primatas presentes nos contos budistas de Jataka; o mito de primatas presentes nos textos hindus Pancatantra e Ramayana; o mito da evolução biológica direcional trazendo a ideia equivocada da descendência humana dos chimpanzés.

Holotecologia: a evolucioteca; a consciencioteca; a cognoteca; a zooteca; a reurbanoteca; a cerebroteca; a primatoteca.

Interdisciplinologia: a Evoluciologia; a Primatologia; a Antropologia; a Biologia; a Zoologia; a Conscienciologia; a Somatologia; a Intrafisiologia; a Conscienciometrologia; a Serenologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o primata não-humano; a consciêncula.

Masculinologia: o cobaia primata não-humano; o traficante de primatas; o primatologista; o primatólogo holandês estudioso da cognição, empatia e cooperação em primatas Frans de Wall (1948–2024); o primatólogo brasileiro fundador da Sociedade Brasileira de Primatologia Milton Thiago de Melo (1916–2024); o antropólogo japonês pioneiro na pesquisa primatológica no Japão Kinji Imanishio (1902–1992); o chimpanzé Chita participante dos filmes de Hollywood, na série Tarzan nas décadas de 1930 e 1940; o evoluciente; o evoluciólogo.

Femininologia: a cobaia primata não-humana; a traficante de primatas; a primatologista; a primatóloga inglesa estudiosa do uso de ferramentas pelos primatas Jane Goodall (1934–); a primatóloga lituana conservacionista dos orangotangos de Borneo, Biruté Galdikas (1946–); a primatóloga estadunidense pioneira na pesquisa de campo com os gorilas das montanhas do Congo Dian Fossey (1932–1985); a gorila Koko (1971–2018) utilizava a língua de sinais, com nível de cognição similar a criança de 3 anos de idade; a evoluciente; a evolucióloga.

Hominologia: o *Homo erectus*; o *Homo ergaster*; o *Homo neanderthalensis*; o *Homo habilis*; o *Homo sapiens antecessor*; o *Homo simplex*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens sapiens*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *trajar* do primata não-humano = aquele relacionado às manifestações instintivas de violência envolvendo acesso a recursos e poder; *trafor* do primata não-humano = aquele relacionado às manifestações de empatia e reconciliação nas relações sociais.

Culturologia: a cultura científica no estudo das origens humanas; a Multiculturologia Primata; a cultura da competição intra e interespecífica; a cultura do uso de ferramentas; a cultura da sociabilidade; a cultura hierárquica nos grupos sociais; a cultura da evolução consciential; a cultura conscienciológica.

Taxonomia. Segundo a *Primate Special Group* da *International Union for Conservation of Nature* (IUCN) (Ano-base: 2024):

01. ***Aotidae***: os macacos da noite.
02. ***Atelidae***: os guaribas; os macacos-aranha; os macacos-barrigudos; os muriquis.
03. ***Callitrichidae***: os saguis; os micos; os soins; os micos-leões; os micos-anões; os micos-pigmeus.
04. ***Cebidae***: os macacos-prego; os cairaras; os macacos-de-cheiro.
05. ***Cercopithecidae***: os guenons; os babuínos; os mandrilis; os macacos narigudos; os lângures.
06. ***Cheirogaleidae***: os lêmures-anões; os lêmures-ratos.
07. ***Daubentoniiidae***: os aye-ayes.
08. ***Galagidae***: os gálagos.
09. ***Hominidae***: os chimpanzés; os bonobos; os gorilas; os orangotangos; os humanos.
10. ***Hylobatidae***: os gibões.
11. ***Indriidae***: os lêmures-lanosos; os indris; os sifakas.
12. ***Lemuridae***: os lêmures; os lêmures-do-bambu; os lêmure-de-cauda-anelada; os va-recias.
13. ***Lepilemuridae***: os lêmures saltadores.
14. ***Lorisidae***: os lorises.
15. ***Pitheciidae***: os uacaris; os cuxiús; os parauacus.
16. ***Tarsiidae***: os tásrios.

Traços. O agrupamento em famílias é fundamentado nas similaridades dos traços anatômicos, ecológicos, comportamentais e sociais das diferentes espécies de primatas. Eis, em ordem alfabética, 5 variáveis relativas ao primata não-humano:

1. **Ambiente**: árbores, terrestres ou ambos.
2. **Atividade**: diurnos, noturnos ou catemerais.
3. **Dieta**: folívora, frugívora, folívoro-frugívora, insetívora e onívora.
4. **Peso**: 120 gramas (sagu-pigmeu) a 160 kilos (gorila).
5. **Sistema social**: monogâmico, poliginia, poliginandria, e em poucos casos, solitários.

Caracterologia. Sob a ótica da *Evoluciología*, eis, por exemplo, 10 traços de personalidade presentes no primata não-humano e no *Homo sapiens*, na ordem crescente de holomaturidade na homeostasia das manifestações conscienciais:

01. **Agressividade**: o holopense bético nas relações interconscienciais.
02. **Competividade**: a competição por posição e poder no grupo.
03. **Ânsia de poder**: o *vale-tudo* das manifestações anticosmoéticas na alcada ao poder.
04. **Manipulação**: a manipulação interconsciencial sustentando as segundas intenções anticosmoéticas.
05. **Expressão emocional**: a comunicação por meio de expressões faciais e linguagem corporal.
06. **Autoconsciencialidade**: o despertar do reconhecimento da própria condição ou realidade consciencial.
07. **Empatia**: a habilidade em ter empatia com as demais consciências.
08. **Cooperatividade**: a intercooperação na convivência saudável entre os pares.
09. **Altruismo**: a assistência a outras consciências sem esperar retorno.
10. **Pacifismo**: as posturas de anticonflitividade na auto e heteroconvivialidade.

Primate Special Group. Eis, em ordem alfabética, 23 sociedades organizadas para a pesquisa e conservação de primatas não-humanos:

01. **AMP**: *Asociación Mexicana de Primate Special Group*.
02. **APC**: *Asociación Primate Special Group Española*.

03. **APE:** *Asociación Primatólogica Colombiana.*
04. **API:** *Associazione Primatologi Italiani.*
05. **APP:** *Associação Portuguesa de Primatologia.*
06. **APRIMA:** *Asociación de Primatología Argentina.*
07. **APS:** *African Primatological Society.*
08. **ASP:** *American Society of Primatology.*
09. **BGP:** *Belgian Group for Primatology.*
10. **CPS:** *China Primatological Society.*
11. **EFP:** *European Federation for Primatology.*
12. **GEPE:** *Grupo de Estudio de Primates del Ecuador.*
13. **GERP:** *Groupe d'Étude et de Recherche sur les Primates de Madagascar.*
14. **GfP:** *Gesellschaft für Primatologie* (Germany, Austria, Switzerland, Netherlands).
15. **MPS:** *Malaysian Primatological Society.*
16. **NYCEP:** *The New York Consortium in Evolutionary Biology.*
17. **PSGB:** *Primate Society of Great Britain.*
18. **PSJ:** *Primate Society of Japan.*
19. **REDBOLPRIM:** *Red Boliviana de Primatología.*
20. **SBPR:** *Sociedade Brasileira de Primatologia.*
21. **SeAPA:** *Southeast Asian Primatological Association.*
22. **SFDP:** *Société Francophone de Primatologie.*
23. **SLAPRIM:** *Sociedad Latinoamericana de Primatología.*

Extinção. Das 732 espécies e subespécies de primatas não-humanos, 62,6% estão ameaçadas de extinção (Ano-base: 2025), a maior parte desta diversidade está em países com florestas tropicais.

Endemia. Apesar de os primatas não-humanos estarem presentes em 90 países, apenas 10 abrigam 90,7% da diversidade. Muitos destes táxons (espécies e subespécies) ocorrem apenas nestes países, ou seja, são endêmicos.

Tabelologia. Segundo a *Biologia*, eis 10 países, em ordem decrescente de diversidade, com os respectivos número de táxons e táxons endêmicos de primatas não-humanos:

Tabela – Comparativo País / Táxons / Táxons Endêmicos

N.	País	Táxons	Táxons Endêmicos
01.	Brasil	151	88
02.	Madagascar	112	112
03.	Indonésia	84	64
04.	República Democrática do Congo	62	19
05.	Peru	59	10
06.	Colômbia	47	14
07.	Tanzânia	46	15
08.	Camarões	37	0
09.	Malásia	34	6
10.	China	32	10

Conservação. Evitar a extinção destas espécies é também preservar a História Evolutiva da única espécie de primata humano na Terra hoje (Ano-base: 2025). Eis, em ordem alfabética, 10 instituições, programas atuantes na proteção, reabilitação e conservação de primatas não-humanos e o país onde atua:

01. **Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Primatas Brasileiros (CPB).** Pesquisa e conservação de primatas e os respectivos *habitats*. Atua no Brasil.
02. **Dian Fossey Gorilla Fund.** Programa de pesquisa e conservação dos gorilas. Atua em Ruanda e na República Democrática do Congo.
03. **Endangered Primate Rescue Center (EPRC).** Centro de resgate, pesquisa, reabilitação e conservação de espécies de primatas ameaçadas. Atua no Vietnã.
04. **Lemur Conservation Foundation.** Pesquisa e conservação dos lêmures de Madagáscar. Atua em Myakka City, Florida, Estados Unidos da América e Madagáscar.
05. **Les Amis de Bonobos.** Centro de resgate e reabilitação de bonobos resgatados do tráfico de animais silvestres. Atua na República Democrática do Congo.
06. **Pilpintuwasi Wildlife Rescue Center.** Centro de resgate e reabilitação de animais silvestres, em especial uakaris (*Cacajao ucayalii*). Atua no Peru.
07. **Programa Macacos Urbanos.** Programa de conservação do bugio ruivo (*Alouatta guariba*). Atua na região metropolitana de Porto Alegre, Brasil.
08. **Projeto Muriqui.** Programa de pesquisa e conservação dos muriquis de Caratinga (*Brachyteles hypoxanthus*). Atua em Minas Gerais, Brasil.
09. **Proyecto Tití.** Programa de conservação dos saguis-de-cabeça-de-algodão (*Saguinus oedipus*). Atua na Colômbia.
10. **SUAQ Project.** Programa de pesquisa e conservação dos orangotangos. Atua em Sumatra, Indonésia.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o primata não-humano, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Animal humano:** Intrafisiologia; Nosográfico.
02. **Aporte serenológico:** Serenologia; Homeostático.
03. **Autossuperação da agressividade:** Reccexologia; Homeostático.
04. **Ciclo evolutivo pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
05. **Consciêncula:** Conscienciometrologia; Nosográfico.
06. **Desanimalização consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Evolução biológica:** Interparadigmologia; Neutro.
08. **Evolução hominídea:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Incompatibilidade intersomática:** Somatologia; Neutro.
10. **Lastro subumano:** Evoluciologia; Nosográfico.
11. **Lei da evolução:** Paradireitologia; Homeostático.
12. **Máquina consciencial:** Intrafisiologia; Neutro.
13. **Paragenética retrossomática:** Holobiografologia; Neutro.
14. **Porão consciencial:** Intrafisiologia; Nosográfico.
15. **Pré-serenão:** Evoluciologia; Neutro.

**O ESTUDO PESQUISÍSTICO DO PRIMATA NÃO-HUMANO
PERMITE A IDENTIFICAÇÃO DOS TRAÇOS PRIMITIVOS
AINDA PRESENTES NAS MANIFESTAÇÕES DA CONSCIÊNCIA VIVENDO NA CONDIÇÃO DE HOMO SAPIENS.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, valoriza a diversidade biológica enquanto subs- trato da evolução consciencial? Quais traços primitivos identifica em si ainda hoje? Qual o nível de reciclagem destes traços ante a serialidade existencial?

Bibliografia Específica:

01. **Dunbar**, Robin I. M.; *The Social Brain Hypothesis*; Artigo; *Evolutionary Anthropology*; Revista; Anuário; Vol. 6; N. 5; 7 ilus.; 73 refs.; *John Wiley and Sons*; Hoboken, NJ; USA; 1998; páginas 178 a 190.
02. **Heyes**, Cecilia M.; *Theory of Mind in Nonhuman Primates*; Artigo; *Behavioral and Brain Sciences*; Revista; Bimestral; Vol. 21; N. 1; *Cambridge University Press*; Cambridge, UK; 1998; páginas 101 a 114.
03. **Humphrey**, Louise; & **Stringer**, Chris; *Our Human Story*; 160 p.; 6 caps.; 23 x 17 cm; br.; *Natural History Museum*; London, UK; 2018; páginas 5 a 160.
04. **Proctor**, Darby; **Sarah Brosnan**; *Political Primates: What other Primates can tell us about the Evolutionary Roots of our own Political Behavior*; In: Peter K. Hatemi & Rose McDermott (editores); *Man Is by Nature a Political Animal: Evolution, Biology, and Politics*; 317 p.; 11 capítulos; 23 x 15,5 cm; *The University of Chicago Press*; *Chicago Scholarship Online*; Chicago, IL; USA; 2011; páginas 5 a 316.
05. **Rylands**, Anthony; B., et al.; *Illustrated Checklist of the Neotropical Primates*; 5 Vols.; 142 p.; Ilus. Lluís Sogorb; Ilian Velikov; & Francesc Jutglar; 217 espécies; 160 fotografias; 23 x 14 cm; *Lynx Nature Books*; Barcelona, ES; 2024; páginas 6 a 142.
06. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 934, 935, 1.370, 1.371, 1.473 a 1.475.
07. **Idem**; *Léxico de Ortopenasatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopenasatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 74, 1.167, 1.285, 1.623 e 1.624.
08. **Waal**, Frans de; *Chimpanzee Politics – Power and Sex Among Apes*; edição 25th Anniversary; 276 p.; 1 microbiografia; fotografias e desenhos do autor (p&b); 119 refs.; 25 x 18 cm; *Johns Hopkins University Press*; Baltimore, MD; USA; 2007; páginas 6 a 276.
09. **Idem**; *Primates – A Natural Heritage of Conflict Resolution*; Artigo; *Science*; Revista; N. 5.479; V. 289; 6 figuras; 1 microbiografia; 80 refs.; Washington, DC; USA; 2000; páginas 586 a 590.
10. **Williamson**, Elizabeth A.; et al.; *Handbook of the Mammals of the World*; 9 Vols.; 952 p.; Vol. III: *Primates*; 470 espécies; 57 pranchas coloridas; 716 fotografias coloridas; 495 mapas de distribuição; 31 x 25 x 6 cm; *Lynx Edicions*; Barcelona, ES; 2013; páginas 1 a 912.

Webgrafia Específica:

1. **Aiello**, Leslie C.; & **Wheeler**, Peter; *The Expensive-Tissue Hypothesis: The Brain and the Digestive System in Human and Primate Evolution*; Artigo; *Current Anthropology*; Revista; N. 2; V. 36; 8 figuras; 5 tabs.; 112 refs.; Chicago, IL; USA; 1995; páginas 199 a 221; disponível em: <<https://www.jstor.org/stable/2744104>>; acesso em: 17.11.2024; 12h53.
2. **Anderson**, James R.; **Chamove**, Arnold S.; *Self-Aggressive Behaviour in Monkeys*; Artigo; *Current Psychological Reviews*; Revista; V. 1; 1 figura; 91 refs.; Berlin, DE; 1981; páginas 139 a 158; disponível em: <<https://doi.org/10.1007/BF02979261>>; acesso em: 10.08.2024; 11h45.
3. **Byrne**, Richard W.; **Bates**, Lucy A.; *Primate Social Cognition: Uniquely Primates, Uniquely Social, or Just Unique?*; Artigo; *Neuron*; Revista; N. 6; V. 65; 239 refs.; Cambridge, MA; USA; 2010; páginas 815 a 830; disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.neuron.2010.03.010>>; acesso em: 16.11.2024; 18h30.
4. **Chapman**, Collin A.; *Primate Seed Dispersal: Coevolution and Conservation Implications*; Artigo; *Evolutionary Anthropology*; Revista; Vol. 4; N. 3; 1 tab.; 2 figuras; 68 refs.; Hoboken, NJ; USA; 1995; páginas 74 a 82; disponível em: <<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/evan.1360040303>>; acesso em: 12.06.2025; 15h43.
5. **Cormier**, Loretta A.; *Primates in Folklore*; Verbete; *The International Encyclopedia of Primatology*; *Wiley Online Library*; Hoboken, NJ; USA; 2017; 11 refs.; disponível em: <<https://doi.org/10.1002/9781119179313.wbprim0285>>; acesso em: 10.08.2024; 18h35.
6. **Lambert**, Joanna E.; **Garber**, Paul A.; *Evolutionary and Ecological Implications of Primate Seed Dispersal*; Artigo; *American Journal of Primatology*; Revista; V. 45; N. 1; 5 tabs.; 1 figura; 91 refs.; Hoboken, NJ; USA; 1999; páginas 9 a 28; disponível em: <[https://doi.org/10.1002/\(SICI\)1098-2345\(1998\)45:1<9::AID-AJP3>3.0.CO;2-23](https://doi.org/10.1002/(SICI)1098-2345(1998)45:1<9::AID-AJP3>3.0.CO;2-23)>; acesso em: 10.08.2024; 12h00.
7. **Peterson**, Jeffrey V.; *Primates in World Religions (Buddhism, Christianity, Hinduism, Islam)*; Verbete; *The International Encyclopedia of Primatology*; *Wiley Online Library*; Hoboken, NJ; USA; 2017; 13 refs.; disponível em: <<https://doi.org/10.1002/9781119179313.wbprim0122>>; acesso em: 10.08.2024; 18h55.

F. E.